

ANÁLISE DA EVASÃO NO CURSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA UFRSA: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E ESTRATÉGIAS PARA A PERMANÊNCIA ESTUDANTIL.

Marcelo Gabriel da Silva Fonseca¹, Rosilda Sousa Santos²

Resumo. A evasão no ensino superior é um desafio significativo para as universidades brasileiras, impactando a formação acadêmica e o desenvolvimento profissional dos estudantes. Este estudo investiga as causas e consequências desse fenômeno no curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFRSA), com o objetivo de identificar fatores determinantes e propor estratégias para mitigá-lo. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário respondido por 76 alunos, cujas respostas foram analisadas com o auxílio do software IBM SPSS Statistics. Os resultados indicam que a principal causa da evasão é a metodologia de ensino, mencionada por 51,3% dos participantes. Outros fatores relevantes incluem desinteresse pelo curso, dificuldades financeiras e falta de perspectivas no mercado de trabalho. Para enfrentar essas questões, sugere-se a implementação de medidas como flexibilização curricular, ampliação do suporte financeiro e acadêmico, e adoção de métodos pedagógicos mais práticos e interativos. Intervenções institucionais, como maior apoio pedagógico, psicológico e financeiro, têm potencial para reduzir significativamente a taxa de abandono escolar e melhorar a experiência acadêmica. Conclui-se que a evasão é um problema multifacetado, que exige soluções integradas e adaptadas à realidade dos estudantes. Esta pesquisa contribui para o debate sobre a evasão universitária ao destacar a importância de políticas institucionais voltadas para a permanência dos alunos no ensino superior. Estratégias inovadoras de ensino e reformulações curriculares podem tornar os cursos mais atrativos e acessíveis, promovendo um ambiente acadêmico inclusivo e acolhedor. Assim, evidencia-se a necessidade de ações que garantam condições adequadas para que os estudantes concluam seus cursos e alcancem seus objetivos profissionais, fortalecendo a educação superior no Brasil.

Palavras-chave: bacharelado; desistência; desempenho acadêmico; IBM SPSS software.

1. INTRODUÇÃO

Segundo Riffel e Malacarne (2010), a evasão é o ato de evadir-se, fugir, abandonar; sair, desistir; não permanecer em algum lugar. Quando se trata de evasão escolar, entende-se a fuga ou abandono da escola em função da realização de outra atividade [1].

A evasão universitária configura-se como um dos principais desafios enfrentados pelo ensino superior no Brasil, impactando diretamente a eficiência e a qualidade das instituições de ensino, bem como gerando repercussões socioeconômicas para os estudantes e para o desenvolvimento do país. Conforme dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), os índices de evasão em cursos de graduação no Brasil apresentam-se preocupantes, variando conforme a área do conhecimento e a natureza da instituição de ensino [2]. Dentro deste contexto, destaca-se o curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BCT) da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFRSA), cuja complexidade curricular e outros fatores estruturais e contextuais influenciam significativamente a permanência dos discentes.

O fenômeno da evasão acadêmica pode ser motivado por múltiplos fatores, que abrangem desde dificuldades relacionadas ao desempenho acadêmico e à falta de identificação com o curso até questões financeiras, psicológicas e estruturais. De acordo com Tinto (1993), renomado estudioso sobre o tema, a desistência ocorre quando os alunos não conseguem se integrar adequadamente ao ambiente acadêmico, seja em termos sociais, institucionais ou intelectuais [3]. No caso específico do curso de Ciência e Tecnologia da UFRSA, essa problemática pode ser exacerbada pela exigência de sólidos conhecimentos prévios em disciplinas como matemática e física, pela ausência de clareza quanto às perspectivas profissionais e pela insuficiência de suporte acadêmico e pedagógico.

Diante desse cenário, este artigo tem como objetivo analisar as causas e consequências da evasão no curso de Ciência e Tecnologia da UFRSA, utilizando dados estatísticos, relatos de alunos e referências teóricas para compreender a complexidade do fenômeno. Adicionalmente, serão discutidas estratégias potenciais para mitigar a evasão, tais como o fortalecimento de políticas de permanência estudantil, a flexibilização curricular e a ampliação do suporte pedagógico e psicológico. Ao abordar esta questão, pretende-se contribuir para a formulação de

soluções que promovam um ensino superior mais acessível, inclusivo e eficiente.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Análise da evasão no curso de Ciência e Tecnologia (C&T)

A evasão nos cursos de Ciência e Tecnologia (C&T) constitui uma preocupação recorrente nas instituições de ensino superior, comprometendo a formação de profissionais em áreas estratégicas para o desenvolvimento científico e tecnológico. Diversos estudos têm investigado as causas desse fenômeno, propondo soluções para mitigar seus impactos. As razões para a evasão em cursos de C&T são multifacetadas, envolvendo fatores institucionais, sociais e individuais. Lima Júnior et al. (2014) destacam que estudantes provenientes de contextos socioeconômicos desfavorecidos enfrentam desafios adicionais na adaptação a cursos como Física, sugerindo que a origem social exerce influência significativa na permanência acadêmica. Além disso, a falta de identificação com o curso, dificuldades acadêmicas e a ausência de suporte institucional são apontados como determinantes para a desistência [4].

Para enfrentar esse cenário, é fundamental adotar estratégias que promovam a inclusão e o suporte aos estudantes. Daros (2015) enfatiza a relevância do Serviço Social na redução da evasão escolar, relatando experiências exitosas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Essas iniciativas incluem políticas de assistência estudantil, como apoio financeiro, acompanhamento psicopedagógico e programas de tutoria. Paralelamente, o uso de tecnologias, como técnicas de mineração de dados, tem demonstrado eficácia na prevenção da evasão [5]. Manhães et al. (2011) desenvolveram sistemas baseados nessas técnicas para identificar estudantes em risco, possibilitando intervenções precoces e direcionadas [6].

A análise da evasão nos cursos de C&T demanda uma abordagem integrada, considerando as múltiplas dimensões envolvidas. A implementação de políticas de assistência estudantil, aliada ao uso de tecnologias para monitoramento e intervenção, pode contribuir significativamente para a redução da evasão e para a formação de profissionais qualificados nessas áreas.

2.2 Fatores que contribuem para a evasão

A evasão no ensino superior é um fenômeno complexo, influenciado por diversos elementos que interagem entre si. Entre os fatores individuais, destacam-se as características pessoais dos alunos e suas vivências acadêmicas. A desmotivação é uma das principais causas de abandono, frequentemente associada ao descompasso entre as expectativas iniciais dos estudantes e a realidade do curso. Muitos ingressam na graduação sem compreender plenamente a estrutura curricular e seus requisitos, o que pode resultar em frustração e desânimo ao longo do percurso acadêmico [7].

A situação socioeconômica dos alunos também desempenha papel crucial na decisão de desistir. David e Chaym (2019) destacam que muitos estudantes brasileiros enfrentam dificuldades financeiras, sendo obrigados a equilibrar trabalho e estudo. Além disso, a adoção de métodos de ensino ultrapassados, que privilegiam a teoria em detrimento da prática, contribui para tornar o aprendizado menos interessante e aplicável ao mercado de trabalho, exacerbando o problema da evasão [7].

2.3 O software Statistical Package for Social Science (SPSS)

O Statistical Package for Social Science (SPSS), desenvolvido pela IBM, é uma ferramenta estatística amplamente utilizada em pesquisas nas áreas de ciências humanas e exatas. De interface intuitiva e funcionalidades robustas, o SPSS permite a realização de análises estatísticas descritivas e inferenciais, além da criação de gráficos e tabelas. Entretanto, para o uso eficiente da ferramenta, é essencial que o pesquisador possua conhecimentos prévios em estatística [8].

O SPSS oferece compatibilidade com outros softwares, como Excel, SAS e Stata, permitindo a importação de arquivos salvos no formato IBM SPSS Statistics sem necessidade de conversão intermediária ou inserção manual de definições de dados [9]. Com essa ferramenta, é possível gerenciar grandes volumes de dados, criar e alterar variáveis, realizar análises descritivas e multivariadas, construir gráficos e executar testes de hipóteses, regressões, séries temporais e análises de variância, entre outras funcionalidades [8]. Assim, o SPSS se configura como um recurso indispensável para pesquisas acadêmicas e científicas.

3. METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido por meio da aplicação de um questionário estruturado direcionado a uma amostra de 76 estudantes do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BCT) da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), campus Mossoró/RN. A coleta de dados foi realizada ao longo de um período de seis semanas, utilizando a plataforma digital Google Forms, que permitiu a distribuição e o preenchimento dos questionários de forma ágil e acessível. Para assegurar a confidencialidade dos participantes

e o cumprimento dos princípios éticos inerentes à pesquisa, todas as informações fornecidas foram tratadas de maneira anônima, garantindo a privacidade dos respondentes e o sigilo das respostas. O consentimento livre e esclarecido foi obtido no início do questionário, reiterando o caráter voluntário da participação. Os dados coletados foram organizados e analisados com o auxílio do software IBM SPSS Statistics, amplamente reconhecido por sua eficácia na realização de análises estatísticas quantitativas. O referido software foi utilizado para processar os dados, gerar estatísticas descritivas e construir gráficos que facilitassem a interpretação dos resultados. Essa abordagem metodológica permitiu identificar padrões e correlações relacionados às causas e consequências da evasão acadêmica no curso investigado, contribuindo para a consistência e a validade das conclusões apresentadas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados coletados por meio da aplicação de um questionário respondido por 76 estudantes do curso de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) revelam que a metodologia de ensino é apontada como o principal fator relacionado à evasão acadêmica, representando 51,3% das respostas. Em segundo lugar, destaca-se a falta de identificação com o curso, mencionada por 30,3% dos entrevistados (Gráfico 1). Por outro lado, questões financeiras e a ausência de perspectivas no mercado de trabalho apresentaram uma representatividade reduzida, ambas abaixo de 15%. Esses achados indicam que os elementos pedagógicos e a adaptação dos estudantes ao curso desempenham papéis fundamentais na continuidade acadêmica, reforçando a necessidade de reformulações metodológicas e maior suporte institucional na escolha e permanência no curso.

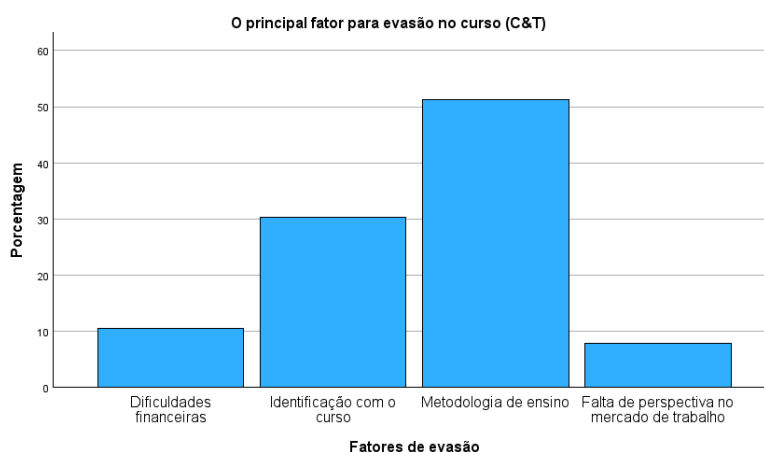


Gráfico 1. O principal fator de evasão no curso. (Autoria própria)

O Gráfico 2 ilustra a relação entre os fatores associados à desistência e o nível de dificuldade percebido pelos estudantes nas disciplinas. Observa-se que a metodologia de ensino está diretamente ligada ao grau de dificuldade mais elevado, sendo categorizada como “muito difícil”. Esse dado corrobora a alta taxa de evasão atribuída a este fator, conforme demonstrado no Gráfico 1.

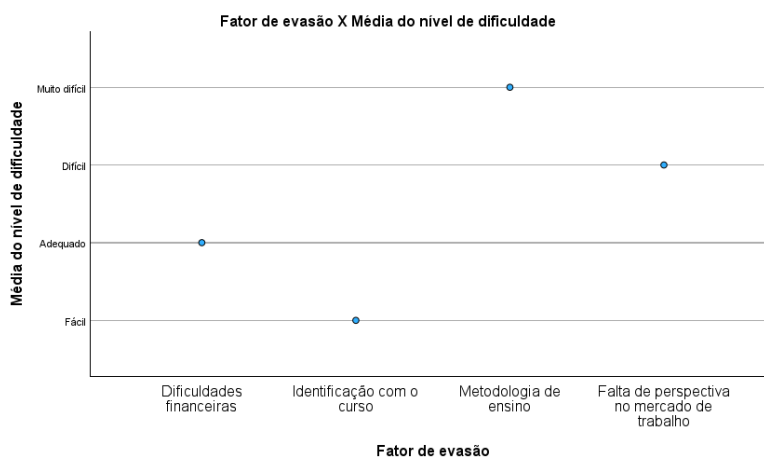


Gráfico 2. Nível de dificuldade nas disciplinas. (Autoria própria)

No que diz respeito ao suporte acadêmico, financeiro e psicológico oferecido pela universidade, o Gráfico 3 evidencia que a maioria dos estudantes considera o apoio institucional insuficiente. Cerca de 39,5% dos participantes declararam que o suporte é muito restrito ou inexistente, enquanto 38,2% afirmaram que a instituição

proporciona apenas alguns recursos pontuais. Em contrapartida, 6,6% dos estudantes avaliaram que há um suporte adequado em todas as áreas mencionadas. Adicionalmente, 15,8% dos entrevistados declararam desconhecer ou não ter condições de avaliar o suporte oferecido.

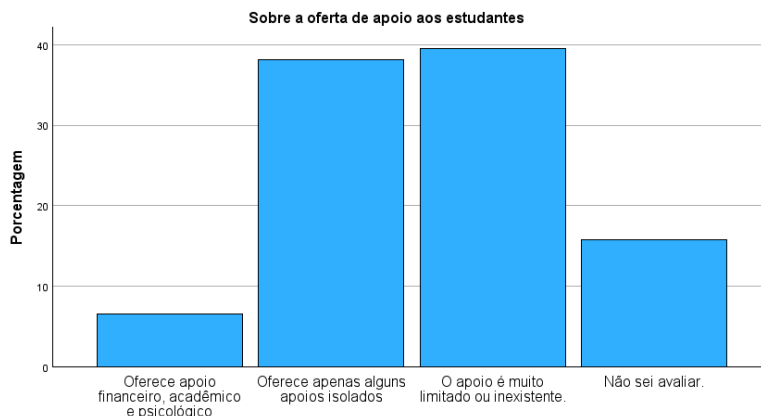


Gráfico 3. Oferta de apoio. (Autoria própria)

O Gráfico 4 explora a percepção dos estudantes sobre a carga horária do curso em relação ao suporte institucional. Verifica-se que aqueles que consideram o suporte limitado ou inexistente também avaliam a carga horária como excessiva. Por outro lado, os estudantes que declararam desconhecer o apoio classificaram a carga horária como muito elevada, sugerindo um possível afastamento em relação aos serviços institucionais, por outro lado por não terem buscado ou utilizado tais recursos. Esses resultados indicam que o suporte institucional influencia diretamente a maneira como os alunos gerenciam a carga horária do curso. Assim, estratégias para intensificar o suporte institucional podem contribuir não apenas para a redução da taxa de evasão, mas também para a melhoria da experiência acadêmica e a retenção dos estudantes.

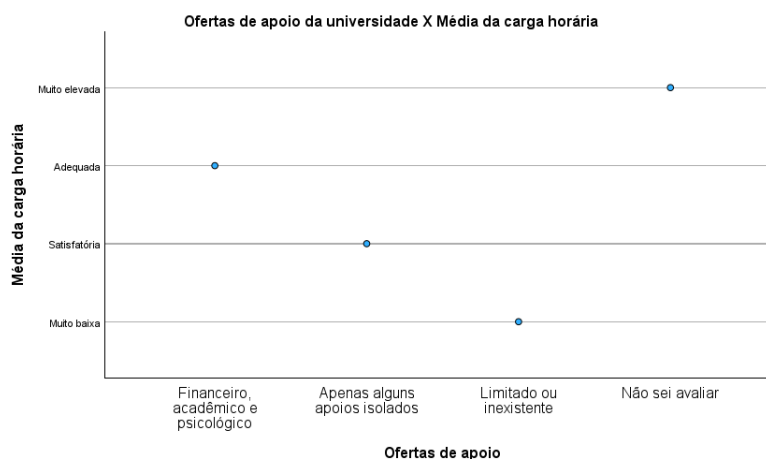


Gráfico 4. Avaliação da carga horária. (Autoria própria)

O Gráfico 5 investiga se a ausência de conhecimento prévio sobre o curso contribui para a desistência. Os resultados mostram que a maioria dos participantes (73,7%) acredita que os estudantes não compreendem adequadamente o conteúdo do curso antes de ingressarem, sugerindo que esse aspecto tem influência na decisão de abandonar o curso. Contudo, 19,7% dos entrevistados consideram que a questão é mais ampla, indicando que, embora a ausência de conhecimento prévio seja relevante, ela não é o principal fator determinante. Isso sugere que desafios acadêmicos, financeiros ou de adaptação também desempenham papéis significativos na permanência dos alunos.

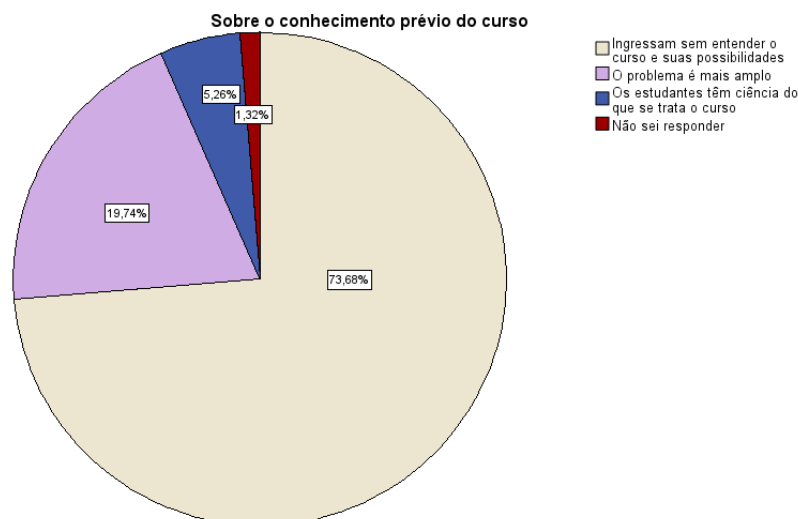


Gráfico 5. Falta de conhecimento como um fator de evasão. (Autoria própria)

A Tabela 1 apresenta a avaliação dos diferentes tipos de suporte oferecidos pela universidade, utilizando uma escala de 1 a 5, em que 1 representa “muito ruim” e 5, “muito bom”. O suporte acadêmico, composto por monitorias e tutorias, foi o mais bem avaliado, com uma média de 3,50, mediana de 4,00 e moda de 4, indicando que a maioria dos estudantes considera essa assistência satisfatória. A infraestrutura dos laboratórios e salas também recebeu uma avaliação positiva, com uma média de 3,46, sugerindo que, apesar de margem para melhorias, os recursos físicos atendem razoavelmente às demandas do curso.

Por outro lado, o suporte financeiro (bolsas e auxílios) obteve uma média de 3,39, refletindo uma percepção intermediária. Isso indica que, embora existam iniciativas de apoio financeiro, elas podem não ser suficientes para atender a todos os estudantes que necessitam desse tipo de suporte. Já o suporte psicológico e a orientação sobre o mercado de trabalho foram os menos bem avaliados, com médias de 2,64 e 2,61, respectivamente, além de grandes desvios padrão, evidenciando uma ampla variação nas respostas. Esses resultados destacam a necessidade de aprimoramentos nesses campos, seja por meio da implementação de programas de apoio emocional mais robustos, seja pelo fortalecimento das conexões entre a formação acadêmica e as oportunidades profissionais.

Suporte	Média	Mediana	Moda	Desvio padrão	Variância
Apoio financeiro (bolsas, auxílios)	3,39	3,00	3	0,834	0,695
Suporte acadêmico (monitoria/tutoria)	3,50	4,00	4	0,902	0,813
Apoio psicológico ou emocional	2,64	3,00	3	1,174	1,379
Infraestrutura (laboratórios, salas)	3,46	3,50	4	0,855	0,732
Orientação sobre mercado de trabalho	2,61	3,00	2	1,167	1,362

Tabela 1. Avaliação do suporte oferecido pela universidade. (Autoria própria)

Com base nos resultados apresentados, observa-se que, embora a universidade ofereça um suporte acadêmico satisfatório, áreas essenciais como assistência psicológica e orientação profissional demandam maior atenção. Investimentos nessas áreas poderiam impactar positivamente a retenção dos alunos, reduzindo a taxa de evasão e promovendo uma educação mais estruturada e alinhada às demandas do mercado.

O Gráfico 6 busca identificar quais fatores teriam maior influência na decisão dos estudantes de permanecerem no curso. Os dados indicam que a adaptação da grade curricular e dos horários foi a alternativa mais selecionada, com 28,9% dos participantes sugerindo que tal mudança poderia facilitar sua progressão acadêmica. Isso sugere que a inflexibilidade do currículo pode constituir um obstáculo para muitos estudantes, especialmente para aqueles que precisam conciliar os estudos com outras atividades. Em seguida, 27,6% dos entrevistados destacaram a importância de um maior suporte financeiro (bolsas e auxílios), reforçando o papel crucial do apoio financeiro na redução da evasão.

A inclusão de aulas mais práticas e contextualizadas também foi mencionada como relevante, sendo apontada por 18,4% dos participantes. Essa informação enfatiza a necessidade de metodologias de ensino mais práticas, que facilitem a compreensão e a aplicação dos conteúdos abordados. Além disso, 14,5% dos estudantes indicaram que uma orientação mais adequada sobre o mercado de trabalho teria impacto positivo em sua decisão de continuar no

curso, evidenciando uma possível lacuna no entendimento das oportunidades profissionais na área. Por fim, 10,5% dos participantes sugeriram que o aprimoramento da infraestrutura e dos recursos acadêmicos poderia influenciar significativamente a continuidade no curso.

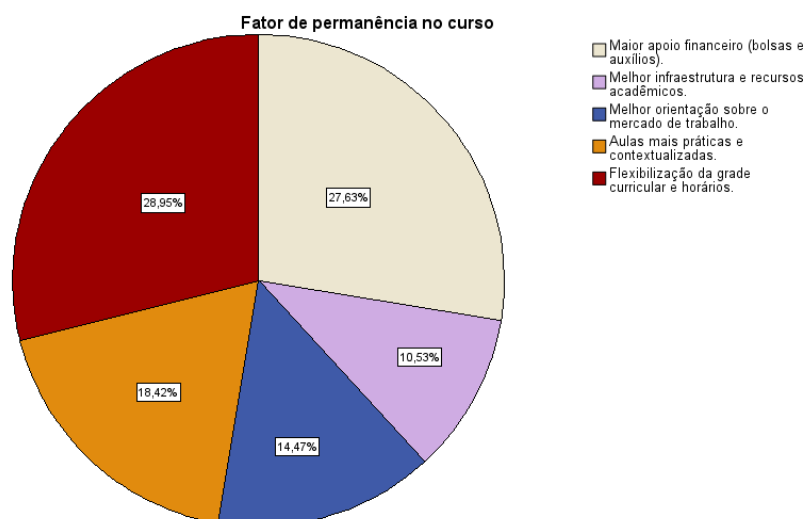


Gráfico 6. Fatores de permanência no curso. (Autoria própria)

A opção de incluir aulas mais práticas e contextualizadas também foi relevante, selecionada por 18,4% dos participantes. Esta informação enfatiza a necessidade de metodologias mais práticas, que auxiliem os estudantes a compreenderem de maneira mais eficaz a utilidade dos temas abordados. Por outro lado, 14,5% indicaram que uma orientação mais adequada sobre o mercado de trabalho teria um impacto positivo na sua decisão de prosseguir com o curso, evidenciando uma possível falta de entendimento sobre as possibilidades profissionais no campo. Finalmente, 10,5% dos participantes sugeriram que o aprimoramento da infraestrutura e dos recursos acadêmicos poderia ter um impacto significativo na continuidade do curso.

Com essas informações, fica evidente que a evasão pode ser combatida através de diversas táticas, tais como maior flexibilidade acadêmica, apoio financeiro e ajuste das metodologias de ensino para tornar o curso mais atraente e acessível.

5. CONCLUSÕES

A evasão no curso de Ciência e Tecnologia representa um desafio significativo para a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), impactando diretamente a formação acadêmica dos estudantes e a efetividade do sistema educacional. Com base na análise dos dados coletados, identificou-se que os principais fatores relacionados à desistência incluem dificuldades acadêmicas, falta de motivação, problemas financeiros e a ausência de uma orientação profissional clara. Esses achados evidenciam a necessidade de estratégias institucionais mais robustas para mitigar a evasão, como a implementação de programas de mentoria, suporte psicológico e acadêmico, além da adoção de metodologias de ensino mais interativas e alinhadas às demandas dos estudantes. A flexibilização do currículo e o fortalecimento das políticas de apoio ao aluno também se destacam como medidas cruciais para minimizar os efeitos das adversidades financeiras e promover maior engajamento dos estudantes com o curso.

Embora este estudo tenha contribuído para elucidar aspectos relevantes do fenômeno da evasão, é importante reconhecer algumas limitações. Entre elas, destacam-se o tamanho reduzido da amostra e a possibilidade de viés nas respostas fornecidas pelos participantes, decorrentes de fatores subjetivos ou contextuais. Estudos futuros podem ampliar essa análise por meio de abordagens longitudinais ou comparativas envolvendo outras instituições de ensino superior, o que permitiria uma compreensão mais abrangente e contextualizada do problema. Além disso, investigar as experiências de diferentes grupos de estudantes, como aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, pode enriquecer as discussões sobre o tema.

Compreender as causas da evasão e propor soluções práticas são etapas fundamentais para incentivar a retenção dos alunos e aprimorar a qualidade da educação superior ofertada pela UFERSA. A implementação de ações estratégicas, voltadas para a melhoria do suporte institucional e a adaptação do modelo pedagógico às necessidades dos estudantes, pode contribuir para a criação de um ambiente acadêmico mais inclusivo e propício ao desenvolvimento de futuros profissionais no campo da Ciência e Tecnologia.

6. REFERÊNCIAS

- [1] RIFFEL, S. M.; MALACARNE, V. Evasão escolar no ensino médio: o caso do Colégio Estadual Santo Agostinho no município de Palotina, PR, 2010.
- [2] INEP – INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse estatística da educação superior 2022. Brasília: INEP, 2022.
- [3] TINTO, Vincent. Leaving college: rethinking the causes and cures of student attrition. 2. ed. Chicago: University of Chicago Press, 1993.
- [4] DAROS, G. R. O serviço social e a evasão escolar: a experiência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP. 2015.
- [5] LIMA JÚNIOR, M.; SILVA, J. A.; SOUZA, L. O estudante de periferia e a evasão nos cursos de Física: desafios e perspectivas. Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 36, n. 4, p. 1-8, 2014.
- [6] MANHÃES, L. A.; SANTOS, E. O.; SILVA, R. F. Mineração de dados aplicada à predição da evasão em cursos superiores de Ciência e Tecnologia. Anais do Congresso Brasileiro de Informática na Educação, v. 1, p. 45-56, 2011.
- [7] DAVID, Lamartine Moreira Lima; CHAYM, Carlos Dias. Evasão universitária: um modelo para diagnóstico e gerenciamento de instituições de ensino superior. Revista de Administração IMED, v. 9, n. 1, p. 167-186, 2019.
- [8] SANTOS, Alexandre. IBM SPSS como ferramenta de pesquisa quantitativa. **São Paulo: PUC**, 2018.
- [9] Guia do Usuário do Sistema Principal do IBM SPSS Statistics 24, 2016 IBM <https://l3p.fic.ufg.br/n/79713-estudando-metodos-analiticos-e-a-ferramenta-spss>

APÊNDICE

Análise da Evasão no Curso de Ciência e Tecnologia na UFERSA: Causas, Consequências e Estratégias para a Permanência Estudantil

Olá, estimado(a) participante!

Estamos conduzindo uma pesquisa para entender melhor as dificuldades enfrentadas pelos alunos ao ingressar na universidade. Sua participação é fundamental para que possamos identificar os principais desafios e propor soluções para melhorar a experiência universitária. O questionário é anônimo e suas respostas serão usadas exclusivamente para fins de pesquisa. Agradecemos a sua colaboração!

*** Indica uma pergunta obrigatória**

-
1. 1. Qual é, na sua opinião, o principal fator que contribui para a evasão no curso de Ciência e Tecnologia (C&T)? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Dificuldades financeiras.
- ☐ Falta de identificação com o curso
- ☐ Metodologia de ensino e dificuldade nas disciplinas
- ☐ Falta de perspectiva no mercado de trabalho
- ☐ Problemas pessoais ou familiares

2. Como você avalia a carga horária do curso de C&T? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito elevada, difícil de conciliar com outras atividades
- ☐ Adequada, mas ainda desafiadora
- ☐ Satisfatória e organizada
- ☐ Muito baixa, deixando tempo ocioso

3. Você acredita que o curso oferece apoio suficiente para os estudantes em risco de evasão? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim, oferece apoio financeiro, acadêmico e psicológico

- ☐ Parcialmente, oferece apenas alguns apoios isolados
- ☐ Não, o apoio é muito limitado ou inexistente.
- ☐ Não sei avaliar.

4. Qual fator mais influenciaria sua decisão de permanecer no curso? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Maior apoio financeiro (bolsas e auxílios).
- ☐ Melhor infraestrutura e recursos acadêmicos.
- ☐ Melhor orientação sobre o mercado de trabalho.
- ☐ Aulas mais práticas e contextualizadas.
- ☐ Flexibilização da grade curricular e horários

5. Você considera que a falta de conhecimento prévio sobre o curso contribui para a evasão? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim, muitos ingressam sem entender o curso e suas possibilidades.
- ☐ Parcialmente, o problema é mais amplo.
- ☐ Não, os estudantes têm ciência do que se trata o curso.
- ☐ Não sei responder.

6. Como você avalia o nível de dificuldade das disciplinas do curso de C&T? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito difícil, causando desmotivação
- ☐ Difícil, mas possível de superar com esforço.
- ☐ Adequado e dentro do esperado.
- ☐ Fácil, sem grandes desafios.

7. A infraestrutura da instituição contribui para a permanência no curso? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim, a infraestrutura atende às necessidades do curso.
- ☐ Parcialmente, há melhorias necessárias

- ☐ Não, a infraestrutura é insuficiente
- ☐ Não sei responder.

8. O que poderia reduzir a evasão no curso de C&T? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Maior acompanhamento acadêmico (monitorias, tutorias).
- ☐ Melhor divulgação das oportunidades na área.
- ☐ Flexibilização curricular e horários.
- ☐ Maior incentivo financeiro e bolsas.

9. A falta de perspectiva no mercado de trabalho influencia a evasão no curso? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim, muitos desistem por não enxergar oportunidades futuras.
- ☐ Parcialmente, há outros fatores mais relevantes.
- ☐ Não, a evasão é causada por outros motivos.
- ☐ Não sei responder.

10. Em relação ao suporte oferecido pela universidade, como você avalia os seguintes aspectos? *

Marcar apenas uma oval por linha.

Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim
-----------	-----	---------	------	------------

**Apoio
financeiro
(bolsas,
auxílios)**

☐☐☐☐☐

**Suporte
acadêmico
(monitoria/
tutoria)**

☐☐☐☐☐

**Apoio
psicológico
ou emocional**

☐☐☐☐☐

**Infraestrutura
(laboratórios,
salas)**

☐☐☐☐☐

**Orientação
sobre
mercado de
trabalho**

☐☐☐☐☐

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários
